

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

ACH3778 - Governo Aberto

Contextualização e apresentação do problema de pesquisa

Grupo 6: Desigualdade na participação política

Ahmad Kamel Abdouni - 11795825

Gianluca Siqueira Maiellaro - 11795929

Luiza Borghi de Mello - 11796037

Maria Eduarda Garcia - 11796621

Mirela Mei - 11208392

Raphael Nobuaki Iwamoto - 11882986

SÃO PAULO

2023

1. Referencial teórico

O Participe+ é uma iniciativa administrada pela equipe de Governo Aberto do município de São Paulo e tem como objetivo proporcionar a colaboração entre governo e sociedade civil, criando um ambiente de participação social de três formas distintas: Consultas Públicas, Votações e Orçamento Cidadão. O programa foi criado em decorrência do 2º Plano de Ação em Governo Aberto e oficialmente lançado durante a pandemia de COVID-19, permitindo que o envolvimento da população com o governo fosse possível em meio ao isolamento social. Através do programa, visa-se exercer os pilares do Governo Aberto, proporcionando participação, transparência e prestação de contas, além de promover um maior engajamento da população diante de projetos públicos.

Tendo em vista dados divulgados pela Prefeitura de São Paulo, é perceptível que o Participe+ está proporcionando uma maior participação - tomando o número total de indivíduos envolvidos com o processo do Orçamento Cidadão, vê-se um aumento de 2.097 em 2019 para 12.354 em 2020. Abordando especificamente o Orçamento Cidadão, o qual será o escopo do projeto em questão, vê-se que se trata de uma forma de envolvimento da população na definição e distribuição dos recursos do orçamento municipal. Nele, é possível sugerir e votar em propostas de acordo com os distritos da cidade.

O processo do Orçamento Cidadão é realizado anualmente de acordo com uma série de etapas, que incluem informar os cidadãos sobre o processo, receber propostas da população, priorizar as propostas, realizar votação popular, analisar viabilidade, fornecer feedback sobre as propostas aprovadas e monitorar a implementação. O objetivo, dessa maneira, é garantir o estabelecimento de uma gestão mais democrática e transparente dos recursos públicos. Tendo em vista o momento atual (primeira semana de junho de 2023), o programa se encontra na fase de priorização das propostas, na qual é possível demonstrar apoio às propostas referentes ao Projeto de Lei Orçamentária Anual do ano de 2024. Os dados das propostas submetidas e seus respectivos apoios se encontram disponíveis na plataforma.

2. Apresentação do problema

A desigualdade social é uma questão complexa e multidimensional que afeta diversas regiões e cidades ao redor do mundo. No contexto brasileiro, especificamente na cidade de São Paulo, a desigualdade socioeconômica e geográfica é evidente, com disparidades significativas entre diferentes distritos. Essas desigualdades impactam diretamente a qualidade de vida e o acesso a serviços básicos para a população.

Concomitantemente, temos a participação popular como um dos pilares do governo aberto, junto à transparência e à prestação de contas. Porém não há um consenso na literatura sobre o significado do termo “participação”, com este sendo muitas vezes empregado de diversas formas como “participação política”, “participação popular” e “participação cidadã”, sendo que as diferentes representações não são necessariamente interpretadas como sinônimos.

Para o presente trabalho, consideramos a participação como a colaboração da população na tomada de decisões da administração pública, sendo representada pelas propostas e apoios do programa Participe+.

Tendo em vista o apresentado a respeito do Programa Participe+, surge a indagação sobre a existência de uma correlação entre a desigualdade social e a participação popular no governo de São Paulo. Será que a desigualdade social influencia a capacidade e o interesse da população em participar ativamente das decisões políticas? Será que o Programa Participe+ tem sido efetivo em alcançar e envolver todas as camadas sociais, independentemente de suas condições socioeconômicas?

Este trabalho busca explorar e analisar a correlação entre a desigualdade social, considerando os diferentes distritos do município, e a participação popular no governo da cidade de São Paulo, com foco no Programa Participe+. Serão utilizados dados e informações do Mapa da Desigualdade, que apresenta indicadores sobre educação, saúde, cultura, habitação, esporte, segurança pública e meio ambiente discriminados por distrito na cidade, juntamente com as informações obtidas através das propostas do orçamento cidadão, a fim de elucidar possíveis correlações.

Ademais, em paralelo às questões supramencionadas, este trabalho também objetiva fornecer ideias sobre os fatores que influenciam a participação popular e contribuir para a análise da inclusão e representatividade nas decisões políticas. Essa análise é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária, na qual todas as vozes sejam ouvidas e consideradas no contexto da cidade de São Paulo.

3. Metodologia

- Coleta de dados: Serão coletados dados do Mapa da Desigualdade, uma plataforma que disponibiliza indicadores socioeconômicos discriminados por distrito na cidade de São Paulo. Esses indicadores abrangem áreas como educação, saúde, cultura, habitação, esporte, segurança pública e meio ambiente. Além disso, serão obtidos os dados das propostas submetidas no Orçamento Cidadão, disponíveis na plataforma do Programa Participe+.
- Análise dos dados: Será realizada uma análise dos dados coletados, buscando identificar correlações entre os indicadores socioeconômicos e a participação popular. Serão utilizadas técnicas estatísticas e métodos de análise exploratória de dados para examinar a relação entre essas variáveis.
- Cruzamento de informações: Será feito o cruzamento dos indicadores socioeconômicos com os dados das propostas submetidas no Orçamento Cidadão. Isso permitirá verificar se existe alguma associação entre a desigualdade social e a participação da população nos processos de tomada de decisão política.
- Análise estatística: Serão aplicadas técnicas estatísticas adequadas para analisar os dados e identificar possíveis padrões, tendências ou correlações significativas. Isso pode incluir análise de regressão, testes de hipóteses e outras técnicas estatísticas relevantes.
- Discussão dos resultados: Os resultados obtidos serão discutidos e interpretados à luz do referencial teórico e dos objetivos da pesquisa. Serão levantadas considerações sobre as implicações desses resultados para a compreensão da relação entre desigualdade social e participação popular no contexto do Programa Participe+.

4. Análise primária da relação entre os dados do Mapa da Desigualdade e do Participe+

O Mapa da Desigualdade divide a cidade de São Paulo em 96 distritos, apresentando para cada um deles critérios como: a população, população preta e parda, feminina, infantil, jovem, em situação de rua, quantidade de favelas, moradias em risco; no quesito mobilidade: ocorrências e mortes de trânsito, tempo médio de deslocamento por transporte público, acesso de transporte de massa e à infraestrutura ciclovária; no quesito infraestrutura digital: acesso à internet móvel; no quesito trabalho e renda: oferta de emprego formal, remuneração nestes, microempreendedores individuais, desigualdade salarial; no quesito saúde: gravidez na adolescência, idade média ao morrer, mortalidade materna, infantil, tempo de consulta na atenção básica, mortalidade por covid; no quesito educação, tempo de atendimento para vaga em creche, matrículas em ensino básico em escolas públicas, distorção idade-série no ensino fundamental municipal, abandono escolar, Ideb, adequação da formação docente; no quesito cultura: centros e espaços de cultura, equipamentos públicos de cultura, cinemas, espaços culturais independentes; no quesito esporte: equipamentos públicos de esporte, quadras esportivas em escolas públicas; no quesito direitos humanos: violência racial, contra a mulher, LGBTQIAP+; no quesito segurança pública: deslocamentos médios para denúncias de violência contra a mulher, feminicídio, mortes por intervenção policial, homicídios, homicídios de jovens, agressões por intervenção policial; no quesito meio ambiente, emissão de poluentes atmosféricos por área, coleta seletiva, resíduos sólidos per capita. Conta também com análises como: quantas vezes o distrito aparece entre os dez melhores ou piores, comparativo dos desigualtômetros entre as áreas, das médias e dos totais.

Os dados disponibilizados no Orçamento Cidadão pelo Participe+ se referem ao Projeto de Lei Orçamentária Anual, divididas entre 32 regiões de São Paulo e por ano, contando com dados como o autor da proposta, a descrição, quantidade de apoios, resultados da priorização, votos, resultado da votação, viabilidade, compromisso e justificativa.

Para tal, acredita-se que seja interessante escolher em torno de três variáveis mais relevantes de cada tema no Mapa da Desigualdade para os distritos

pertencentes à divisão regional de São Paulo pelo Participe+, analisando o quão beneficiados são estes entre si e o quanto esse cenário se reflete na Participação Orçamentária. É interessante analisar o caráter das propostas aprovadas e demandas e estatísticas de aprovação, quanto aquelas consideradas inviáveis ou não votadas. Deseja-se, dessa forma, delinear de que formas a desigualdade social afeta a realidade material do presente e de que maneira ela se propaga e prorroga, fazendo parte do projeto político municipal.

5. Referências bibliográficas

O Participe+ é a casa dos processos participativos online da cidade de São Paulo. Participe+. Disponível em: <https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/help>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

Projeto de Lei Orçamentária Anual - 2024. Participe+. Disponível em: <https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/budgets>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

Fortalecendo a participação social durante a pandemia: o caso de São Paulo, Brasil. Open Government Partnership. Disponível em: <https://www.opengovpartnership.org/stories/fortalecendo-a-participacao-social-durante-a-pandemia-o-caso-de-sao-paulo-brasil/>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

OLIVEIRA, D. J. S.; CKAGNAZAROFF, I. B. A participação cidadã como um dos princípios de Governo Aberto. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, São Paulo, v. 28, p. e84867, 2022. DOI: 10.12660/cgpc.v28.84867. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/84867>. Acesso em: 10 jun. 2023.